

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

4

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

4

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Medicina e adesão à inovação: a cura mediada pela tecnologia 4

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina e adesão à inovação: a cura mediada pela tecnologia 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-353-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.535210408>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Os avanços tecnológicos na área médica é uma “via de mão-dupla” que atua beneficiando de um lado pacientes, que podem encontrar soluções para suas enfermidades, e de outro os profissionais da saúde com otimização de protocolos, padronização de metodologias, instrumentação tecnológica e análise eficaz de dados.

A tecnologia aplicada à saúde abrange novas plataformas para análise de dados e imagens, equipamentos eletrônicos de última geração com objetivo de otimizar diagnósticos, cirurgias, aplicativos digitais com diminuição de custos etc. Destacamos também a existência do caráter preventivo que cresce amplamente com o avanço dos estudos da genômica e genética médica aliados à inteligência artificial e Big Data. Dentre as principais áreas que tem sofrido impacto direto das novas tecnologias poderíamos destacar a Telemedicina em evidência principalmente após a pandemia de COVID-19, cirurgias robóticas, prontuários eletrônicos, impressão de órgãos 3D, IoT médica onde, por meio dos wearables, dispositivos vestíveis dotados de sensores, é possível coletar informações como pressão arterial, níveis de glicose no sangue, frequência cardíaca, entre outros.

Deste modo, apresentamos aqui a obra denominada “Medicina e Adesão à Inovação: A cura mediada pela tecnologia” proposta pela Atena Editora disposta, inicialmente, em quatro volumes demonstrando a evolução e o avanço dos estudos e pesquisas realizados em nosso país, assim como o caminhar das pesquisas cada vez mais em paralelo ao desenvolvimento tecnológico, direcionando nosso leitor à uma produção científica contextualizada à realidade presente e futura.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A FORMAÇÃO MÉDICA: UM CONTRAPONTO ENTRE SAÚDE MENTAL E O ENSINO A DISTÂNCIA

Marina Hallais Issa

João Pedro Sinhorelli

Ana Paula Viera dos Santos Esteves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5352104081>

CAPÍTULO 2..... 11

IMPACTO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Bárbara Ferreira Martins

Marcel Vasconcellos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5352104082>

CAPÍTULO 3..... 14

ACOMETIMENTO PALMO-PLANTAR PELA SIFÍLIS: RELATO DE CASO

Gabriela Borges Carias

Isabela Cezalli Carneiro

Isadora Bócoli Silva

Izabela Bezerra Espósito

Laís Camargo Camelini

Lucas Borges Carias

Lucas Osmar Ludwig Mariano


Márcia Comino Bonfá

Nathalia Trevisan Pereira

Nathalye Stefanny Resende Carrilho

Pedro Augusto Figueiredo Drudi

Luana Rocco Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5352104083>

CAPÍTULO 4..... 19

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA CLIMÁTICA DE CADA REGIÃO DO BRASIL NAS EXACERBAÇÕES ASMÁTICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES, COM FOCO NO NORDESTE E SUDESTE

Alessandra Marjorye Maia Leitão

Isabella Nunes Buarque de Gusmão


Joyce Teixeira Noronha Martins Cavalcante

Letícia Macedo Nicácio Andrade

Maria Isabel de Alencar Cavalcante

Marcelo Costa Freire de Carvalho

Ana Paula Neiva Nunes Morais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5352104084>

CAPÍTULO 5.....24

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS NOTIFICAÇÕES DE HANSENÍASE NO ESTADO DE GOIÁS


Alberto Gabriel Borges Felipe
Jordana Souza Silva
Lucas Cândido Gonçalves
Paulo Alex Neves da Silva
Lilian Carla Carneiro
Luiz Alexandre Pereira
Cássia de Melo Almeida
Andréa Cândida Arruda Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5352104085>

CAPÍTULO 6.....30

ASPECTOS CARACTERÍSTICOS DO LOXOSCELISMO CUTÂNEO

Bárbara da Silva Paschoal
Artemis Pâmela Guimarães Soares Cruz
Rodrigo José Custodio
Palmira Cupo
Viviane Imaculada do Carmo Custodio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5352104086>

CAPÍTULO 7.....34

ASPECTOS IMUNOLÓGICOS DA SEPSE POR SARS-COV-2


Annita Fundão Carneiro dos Reis
Ana Carolina Gusman Lacerda
Vitória Freitas Silva
Hertio Braz Miranda Pereira
Mariana Lovaglio Rosa
Kelli Cristine Moreira da Silva Parrini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5352104087>

CAPÍTULO 8.....41

COINFECÇÃO TUBERCULOSE/HIV: INFLUÊNCIA DOS FATORES DE RISCO E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECISO

Edeonne Carla Sousa Ferreira
Juliana de Sousa Mocho
Paula Bessa Ferreira de Carvalho
William Gaspar da Silva Oliveira
José Roberto Bittencourt Costa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5352104088>

CAPÍTULO 9.....48

COMBATE AO CORONAVÍRUS: A SITUAÇÃO DAS EQUIPES DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA NA CIDADE DE PARNAÍBA

Reinaldo da Silva Bezerra


Pedro Henrique Sales de Oliveira
William Silva Martins
Maria das Graças do Nascimento
Gladiston da Rocha Duarte
Diego dos Santos Silva
Tibério Lucas Silva de Siqueira
Vitória de Melo Pontes
Daniele Machado Bezerra
Renata Paula Lima Beltrão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5352104089>

CAPÍTULO 10..... 56

COVID-19 EM PEDIATRIA: UMA PERSPECTIVA ALÉM DO COVID-19 E DAS DOENÇAS CRÔNICAS


Luana Desterro e Silva da Cunha Oliveira
Isabela Mansur Rios Moreira
Letícia Carvalho Delfino Dos Santos
Adriane Lino Miranda Pinto
Fabrício Silva Pessoa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040810>

CAPÍTULO 11 61

DESAFIOS ENCONTRADOS NO SEGUIMENTO DE UM PACIENTE COM DOENÇA DE DARIER: UM RELATO DE CASO


Gabriela Borges Carias
Gabriela Pichelli Teixeira
Isabela Cezalli Carneiro
Isadora Bócoli Silva
Izabela Bezerra Espósito
Júlia Lima Gandolfo
Laís Camargo Camelini
Márcia Comino Bonfá
Nathalia Trevisan Pereira
Nathalye Stefanny Resende Carrilho
Pedro Augusto Figueiredo Drudi
Lara Ludmilla da Silva Silvestre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040811>

CAPÍTULO 12..... 66

ESTUDO DA INCIDÊNCIA E DA RESPOSTA TERAPÊUTICA DA TUBERCULOSE CUTÂNEA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO DISTRITO FEDERAL


Rafaela de Andrade Silva Miranda
Rebeka Moreira Leite Neres
Carmen Dea Ribeiro de Paula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040812>

CAPÍTULO 13..... 89

FATORES DE RISCO PARA LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO


Beatriz Sousa Santos
Arieny Karen Santos Lima
Brenno Willian Sousa Santos
Caio Matheus Feitosa de Oliveira
Natana Maranhão Noieto da Fonseca
Nilsa de Araújo Tajra
Odileia Ribeiro Sanção
Sâmia Moura Araújo
Scarleth Alencar do Nascimento
Silmara Ferreira de Oliveira
Yngre Campagnaro Nogueira
Weber Tobias Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040813>

CAPÍTULO 14..... 100

IGG4-RELATED DISEASE PRESENTING AS PACHYMENINGITIS IN A PATIENT WITH SYSTEMIC LUPUS ERYTHEMATOSUS: CASE REPORT

Giovanny Homero Jacome Verdugo
Matilde Paulina Sinche Cueva
Rosa Maria Rodrigues Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040814>

CAPÍTULO 15..... 102

A RELAÇÃO ENTRE O ALEITAMENTO MATERNO E A COVID-19


Bárbara Ferreira Martins
Eduarda Oliveira Barbosa Benfica
Thaís Nogueira de Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040815>

CAPÍTULO 16..... 104

IMUNOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO DE NEOPLASIAS NO BRASIL

Camila Coelho Dias Correia
Isabella Melo Soares
Letícia Martins Sena
Maria Eduarda Farias de Carvalho
Mariana Santiago Leão
Deuzuita dos Santos Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040816>

CAPÍTULO 17..... 117

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES IDOSOS PROVOCADA PELA PRÁTICA DA POLIFÁRMACIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Francisco Souza Neto


Anna Marieny Silva de Sousa
Aurino dos Santos Junior
Danielle Brena Dantas Targino
Elvy Ferreira Soares Neto
Gabriel Ferreira Baião
Helena Fontoura Santiago
Jorge Luiz Coelho de Sousa
Tadeu Magalhães Sousa
Valéria de Sousa Britto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040817>

CAPÍTULO 18..... 125

MONITORAMENTO DO SUCESSO TERAPÊUTICO DAS PESSOAS VIVENDO COM HIV-PVHIV, EM USO DO INIBIDOR DA INTEGRASE DOLUTEGRAVIR


Cinthia Francisca Valdez
Fabiana Barbosa Assumpção de Souza
Jorge Francisco da Cunha Pinto
Isabelle Vasconcellos de Souza
Monica Barcellos Arruda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040818>

CAPÍTULO 19..... 138

O COMBATE DA PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MARICÁ, RIO DE JANEIRO


Murillo Henrique Azevedo da Silva
Lorran Ramos Gago
Stefany Cristina Rodrigues Aguiar
Danillo Benitez Ribeiro
Débora Sereno Peres
Mariana Carriello Coutinho de Souza
Anna Clara Barreto Costa
Tháís Viana Lobo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040819>

CAPÍTULO 20..... 145

PARALISIA OBSTÉTRICA DE PLEXO BRAQUIAL E SUAS REPERCUSSÕES NA CRIANÇA

Carolina Basílio Lucchesi
Victor Ravel Santos Macedo
Larissa de Araújo Correia Teixeira
Vanessa Maria Oliveira Moraes
Rayssa Mirelle Santos Carvalho
Paula Sthepanie Meneses Melo
Fabya Andressa Mendonça Santana
Halley Ferraro Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040820>

CAPÍTULO 21..... 152

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE TIFÓIDE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2007 A 2017

Marcos Fernando Câmara Maranhão

Mylenna Diniz Silva


Rebeca Silva de Melo

João Pedro Costa Junger

Ana Celeste Machado Bastos

Nádia Maria Gomes Rios Ribeiro

Monique Santos do Carmo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040821>


CAPÍTULO 22..... 154

PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV)- RELATO DE CASO

Renata Alves Carvalho

Adelmo Barbosa Miranda Junior

Wagner dos Santos Mariano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040822>

CAPÍTULO 23..... 162

PREVENÇÃO DE FEBRE REUMÁTICA: PERSPECTIVAS ATUAIS E FUTURAS

Andrey Modesto Velasquez Lins

Anna Júlia de Contte Laginestra


Clara Alvarenga Moreira Carvalho Ramos

Danielle Paola Padilha de Lucca

Karine Garcia Pires

Maria Catalina Rodriguez Charry

Marcel Vasconcellos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040823>

CAPÍTULO 24..... 172

RELATO DE CASO: ADOLESCENTE SUSPEITA DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS

Aline Rocha Martins


Anna Giullia Costa Bruci

Andressa Brito Cozac

Anna Laura Ribeiro Prudente

Rodrigo Alves Silva Filho

Pedro Gomes Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040824>


CAPÍTULO 25..... 179

SÍFILIS COM APRESENTAÇÃO CUTÂNEA ATÍPICA - UM RELATO DE CASO

Sérgio dos Santos Barbosa

Fabiana Corrêa Bonadia de Souza


Diana Santana Moura Fé
Filipe Cavalieri Zampolo
Angélica Azevedo Ferreira de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040825>

CAPÍTULO 26..... 186

TERAPIA DE REPOSIÇÃO DE TESTOSTERONA EM HOMENS IDOSOS COM HIPOGONADISMO TARDIO, SEUS BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS: REVISÃO DA LITERATURA


Márcio Andraus Silva Araújo
Daniel Martins Borges
Ricardo Borzani Dessimoni
Thiago Felipe dos Santos Lima Gonçalves
Helton Vila Real dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040826>

CAPÍTULO 27..... 196

TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EMERGENCIAL DA ABSTINÊNCIA QUÍMICA FEITO COM BENZODIAZEPÍNICOS

Lorena Agra da Cunha Lima
Bianca Medeiros Ferraz da Nóbrega
Mariana Ambrósio Sampaio Tavares
Daniela Heitzmann Amaral Valentin de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040827>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 202

ÍNDICE REMISSIVO..... 203

CAPÍTULO 1

A FORMAÇÃO MÉDICA: UM CONTRAPONTO ENTRE SAÚDE MENTAL E O ENSINO A DISTÂNCIA

Data de aceite: 21/07/2021

Data de submissão: 13/05/2021

Marina Hallais Issa

Centro Universitário Serra dos Órgãos-
Discente

Niterói – Rio de Janeiro

<http://lattes.cnpq.br/1979176740763821>

João Pedro Sinhorelli

Centro Universitário Serra dos Órgãos-
Discente

Rio de Janeiro- Rio de Janeiro

<http://lattes.cnpq.br/4429293731628264>

Ana Paula Viera dos Santos Esteves

Centro Universitário dos Órgãos-Docente
Teresópolis- Rio de Janeiro

<http://lattes.cnpq.br/0811801303654789>

RESUMO: A pandemia do COVID-19, que surgiu no início do século 21, imprimiu uma nova noção de ensino qualitativo das instituições referentes a formação de profissionais de saúde, especificamente na área de Medicina. As IES, em menos de três meses, tiveram que se adequar tendo em vista a necessidade de adotar o uso do ensino a distância (EAD) para contemplar a conclusão da carga curricular prevista e assim, não perder o ano letivo. Ensino esse que vem trazendo grandes desafios e aponta que a saúde mental de discentes e docentes está sendo abalada, levando-os a em exaustão principalmente devido a essa mudança brusca na forma de ensinar/aprender, devido ruídos na

comunicação e á falta de interação social por parte dos mesmos. Vale ressaltar o medo de que ocorra defasagem de ensino que compromete a futura conclusão de curso dos estudantes, isso evidenciado por relatos até mesmo de pais e familiares. Neste sentido o estudo tem como objetivo avaliar o risco desse estudante em desenvolver um fenômeno de adoecimento em relação a saúde mental mediante um problema de saúde global. Podendo concluir, que o alto nível de estresse proporcionado a eles se tornou um fator causal preocupante de futuros achados psicológicos.

PALAVRAS - CHAVE: Educação; Pandemia; Medicina.

MEDICAL TRAINING: A COUNTERPOINT BETWEEN MENTAL HEALTH AND DISTANCE EDUCATION

ABSTRACT: The COVID-19 pandemic, which emerged at the beginning of the 21st century, created a new notion of qualitative teaching in institutions regarding the training of health professionals, specifically in the area of Medicine. The HEIs, in less than three months, had to adapt themselves in view of the need to adopt the use of distance learning (EAD) to contemplate the completion of the expected curriculum load and thus, not to miss the school year. Teaching that has brought great challenges and points out that the mental health of students and teachers is being shaken, leading them to exhaustion mainly due to this sudden change in the way of teaching / learning, due to noise in communication and the lack of social interaction by them. It is worth mentioning the fear that there will be a teaching

gap that compromises the students' future course completion, as evidenced by reports even from parents and family. In this sense, the study aims to assess the risk of this student in developing a phenomenon of illness in relation to mental health through a global health problem. It can be concluded that the high level of stress provided to them has become a cause for concern in future psychological findings.

KEYWORDS: Education; Pandemic; Medicine.

1 | INTRODUÇÃO

Com a evolução da atual pandemia presente, a sociedade seguiu as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) cumprindo um isolamento social indeterminada nos meses de março, abril, maio, junho, julho, agosto e até o momento setembro de 2020. Com isso, as Instituições de Ensino Superior se viram obrigadas a se adaptar e regulamentar perante o ensino à distância trazendo consigo mudanças severas na forma de ensinar tanto para docentes e de aprender quanto para discentes. O que potencializou modificações tanto qualitativas quanto quantitativas na formação acadêmica dos estudantes de Medicina.

Outrossim, é necessário compreender o que seria o método de ensino à distância (EAD) para analisar as modificações que o acerbam. Segundo o Ministério da Educação, o ensino a distância é a modalidade educacional na qual os alunos e professores estão separados, fisicamente ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária à utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Adentro sua definição é sua prática, pontos são questionados devido a essa metodologia tender a exacerbar as desigualdades pré-existentes, devido à falta de equipamento tecnológico, e disponibilidade de tempo, contribuindo assim para uma piora na aprendizagem dos alunos em longo prazo (SOUZA,2016).

Um ponto importante, dentre essas alterações, é o estudo da prática médica. Tomando por base que essa requer mais do que um conhecimento teórico, necessitando assim de habilidades concebidas pelo contato humano do médico com o paciente, a mesma se observa em processo de defasagem. Sendo primordial citar que no curso de medicina, as relações humanas são de extrema relevância na construção do conhecimento e no estabelecimento de uma boa relação médica. A fragilidade psicossocial provocada pela pandemia da COVID19 relatada é um grande exemplo da necessidade de um médico humanizado e com ampla capacidade de interação com o paciente (GOTTEMS, 2015).

A formação acadêmica dos estudantes de Medicina desde sua criação, traz na priori, a intenção de repassar o conhecimento obtido através de hipóteses diagnósticas comprovadas, por meio de práticas laboratoriais e estudos de casos clínicos. Após a implementação da metodologia deferida, se observam dificuldades de adaptação por meio dos discentes e docentes inseridos nos processos. Esses foram expostos a novas formas de efetivar o conteúdo exposto através de telas do computador, tentando trazer uma didática que estimulasse o interesse sobre a matéria e o empenho aos estudos

(STEPHANOU,1999).

Entretanto durante esse processo muitas dificuldades foram relatadas, por causa de pontos falhos que esse ensino traz à tona. Onde a maior parte da população do Brasil não têm acesso a meios eletrônicos (como: computadores, celulares) e à internet de qualidade, realidade essa constatada pelas secretarias estaduais e municipais no momento atual, o que compromete por si só o nível de ensino. Juntamente com a mudança do hábito de professores que estavam acostumados a terem aulas presenciais e passaram a ter necessidade de aprender a utilizar as plataformas digitais, levando em conta ainda a idade relativamente alta da maioria dos docentes que trabalham nas faculdades de Medicina. Ainda sim a maioria das universidades tentou de uma maneira geral utilizar dessas plataformas para que não ocorra fragilidades no ensino, porém devido à falta de tempo implementaram esses recursos sem terem o tempo hábil para testá-las ou realizar uma capacitação ao corpo docente, com ajuda da parte técnico administrativa, o que corroborou para um desenvolvimento de uma falha no processo de aprendizagem (MAIA,2020).

Um ponto que correlaciona a nova didática de ensino e a adaptação dos alunos inseridos no processo é o estudo da qualidade de sua saúde mental. Estudos realizados no ano de 2010 pela Universidade do Zimbábue mostram alta prevalência de transtornos psíquicos, aonde 64% dos estudantes apresentaram algum grau de depressão e/ou estresse, sendo que 11% destes demonstraram altíssimos níveis de estresse. Já nos Estados Unidos evidenciou-se que 46% dos pesquisados apresentaram pelo menos um dos sintomas que sugerem depreciação psíquica, como estresse, ansiedade, fadiga, entre outros. Tornando este um dado relevante, tendo em vista que antigamente o próprio curso era um fator causal de transtorno, é possível imaginar a elevação dessa numérica na conjuntura atual. Esse surgimento de adoecimento precoce também é relatado por parte dos professores, observando o mesmo ponto em comum que o fator estressante se tornou recorrente para o desenvolvimento de problemas neuropsicológicos (FIOROTTI,2010).

Essa aparição se torna preocupante quando somado ao fato de que toda sociedade se encontra reclusa em seus domicílios, sem exercer atividades que estimulam o seu prazer e que está gerando uma labilidade emocional constante. É de extrema relevância entender como o processo de ensino se faz presente na mudança emocional relatada (MACHADO,2020).

Por fim, reitera-se que atualmente a pandemia trouxe inúmeras dificuldades acerca da educação no ensino da medicina, primordialmente a perda da relação médico paciente e que junto com dificuldade de acesso a tecnologias essenciais para o ensino a distância provocou um aumento no aparecimento de transtornos psíquicos, derivado do alto nível de estresse que foi submetido a docentes e discentes. Sendo esse um fator causal para o desenvolvimento de patologias tão referidas e preocupantes perante a sociedade atual.

2 | OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

- Avaliar o risco do estudante de medicina em desenvolver um fenômeno de adoecimento em relação à saúde mental mediante um problema de saúde global – Pandemia COVID- 19.

2.2 Objetivos Específicos

- Relatar o crescimento do adoecimento durante este período atual de Pandemia.
- Apresentar a partir de referências as fortalezas e fragilidades dessa metodologia.
- Refletir a acerca da importância da atual formação dos acadêmicos de Medicina.

3 | METODOLOGIA

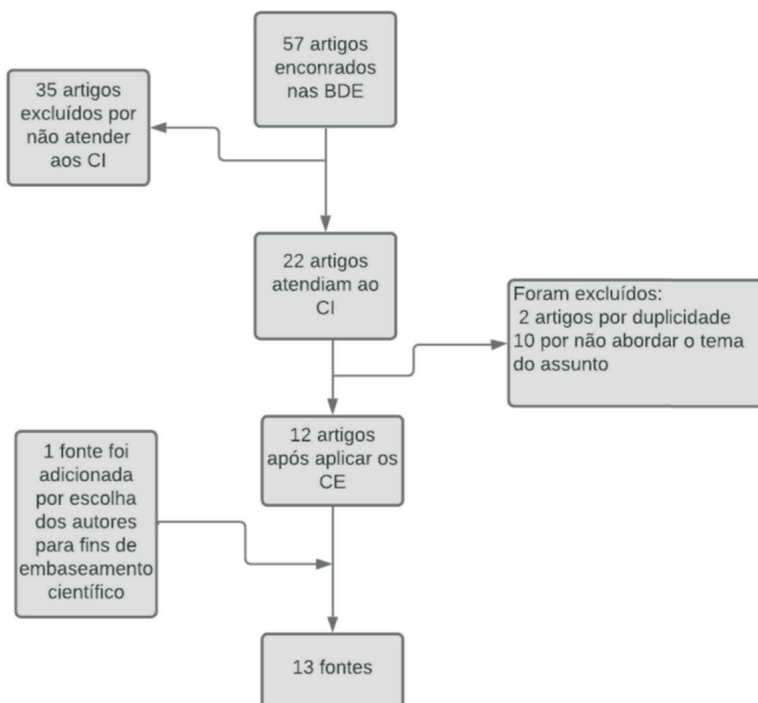
Para a realização desse trabalho foi utilizado a base de dados da Scientific Eletronic Library Online (SciELO), da National Library of Medicine (NLM)- PubMed, da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e também a Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Além do livro de Transtornos mentais comuns entre os estudantes do curso de medicina: prevalência e fatores associados.

Primeiramente foi realizada uma consulta aos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) com o intuito de se definir as palavras-chave para a busca dos artigos, chegando-se aos descritores: “medicina” e “pandemia”. Os critérios utilizados para se realizar a busca foram: descritores do assunto, estudos publicados no ano de 2020, em português e produções científicas escritas, principalmente, por pesquisadores na área da saúde, além de fontes primárias. A segunda busca feita na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), contemplou os descritores discentes”, “docentes”, “transtornos psíquicos” onde foram selecionados quatro artigos para a leitura na íntegra. A terceira busca feita na Scientific Eletronic Library Online (SciELO), contemplou os descritores: onde foram selecionados três artigos para a leitura na íntegra. A terceira busca feita na Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), contemplou os descritores: “intervenção”, “educação” e “pandemia”, onde foi selecionado dois artigos internacionais.

Os estudos selecionados foram lidos na íntegra a fim de serem extraídos conteúdos que respondessem ao objetivo proposto e embasassem a discussão. Foram seguidas então as seguintes etapas: na primeira fase realizou-se uma leitura exploratória (título mais resumo e introdução); na segunda fase realizou-se uma leitura seletiva escolhendo o material que atendia aos objetivos propostos pela pesquisa; e na terceira fase realizou-se uma leitura analítica crítica e interpretativa dos textos selecionados. Para que ao final

chegasse a um resultado satisfatório que redigiu esse trabalho.

- Fluxograma de busca:



BDE= bases de dados eletrônicas, CI= critérios de inclusão, CE= critérios de exclusão.

4 | DESENVOLVIMENTO

4.1 O covid-19 e obrigatoriedade do uso do ensino à distância (EAD)

Como analisado anteriormente, a maioria das instituições tiveram que usar como base institucional o ensino a distância (EAD). O mesmo foi inserido da seguinte forma: discentes e docentes, por meio de aparelhos eletrônicos, teriam acesso a materiais postados nas plataformas digitais e poderiam utilizar desse conteúdo para realizar a didática de suas aulas ou sua síntese de conhecimento por parte dos alunos. Nos últimos anos, a educação a distância experimentou um estrondoso crescimento no país. Somente nos cursos superiores, as matrículas nessa modalidade já superaram os cursos presenciais. Em 2019, foram em torno de 1,4 milhão de alunos utilizando do método. Com a suspensão das aulas ocasionadas pelo isolamento social, o Ministério da Educação (MEC) autorizou o funcionamento desses até que a situação seja normalizada no país (SILVA,2020)

O questionamento levantando é, como esse processo por ter tido pouco tempo de preparação, vem apresentando uma precabilidade de ensino didático e corroborativo

para o futuro acadêmico dos alunos. Segundo dados de uma pesquisa feita pelo Conselho Regional de Farmácia do Tocantins mostram que 47% dos estudantes revelaram se sentir desmotivados nas aulas virtuais e 63% demonstraram ter a percepção de que estão sendo pior preparados por meio do ensino a distância. Realidade essa que não difere dos estudantes de medicina, pois além de a carga horária curricular ser maior, esses estudantes apresentam ainda um material de estudo bem mais extenso (COSTA,2020).

Nesse sentido a propensão de aumentar a rapidez da necessidade de adequação por parte dos discentes e docentes se torna maior. O que ocasionou um maior aumento das críticas e mudanças de hábitos observados nos deferidos estudos. Levando em conta toda questão biopsicossocial das pessoas inseridas no processo, que tendem a se estressar, ficar feliz ou até mesmo se revoltar, tornando esse aval muito complicado devido a pouco tempo de análise.

4.2 A adaptação do discentes e docentes ao ensino referido

Adentrando a questão de como os deferidos no processo se ajustaram a essa nova realidade, ocorreu o surgimento de muitas críticas relatadas ao processo, além de muitas preocupações de como se ajustar. Entre as críticas feitas pelos alunos ao ensino EAD, podem ser relacionadas a impossibilidade das aulas práticas e estágios (o que na medicina é de extrema relevância e necessidade social, pois sem essa metodologia a relação médico paciente no atendimento fica prejudicada), não adequação da tecnologia (devido à falta de internet, problemas de conexão e falta de eletrônicos), uma maior superficialidade do conteúdo, e a falta de preparo dos professores para uso das ferramentas digitais que vem derivado de uma baixa preparação por meio das instituições. Ainda se destaca a falta de interesse dos alunos que fica evidenciada também nas respostas aos professores. A principal dificuldade é a de interação, pois eles participam menos, não querem ligar microfones e câmeras e aparece que estão 'logados', mas não sabe-se a aprendizagem está sendo efetiva (COSTA,2020; FERMAU,2020).

Quando cita-se a dificuldade por parte dos discentes, tem-se a problemática de mudança do ensino presencial para o ensino virtual as práticas educativas são diferenciadas e isso dificulta a forma de educar. Além disso, os professores ainda precisam desenvolver estratégias para as salas virtuais, com adequações didáticas e pedagógicas, o se torna muito complexo quando a maioria dos estudantes nem aparece na câmera e o professor tem o sentimento de estar falando sozinho, o que pode gerar sensações de impotência perante o corpo institucional. Ademais eles devem ter total participação em todo o processo de construção, como controlar seu planejamento, a organização, etc., além disso, precisando compreender a diferença da metodologia do ensino formal e à distância, criando estratégias e solucionando problemas, pois toda essa nova tecnologia dificulta o trabalho do mesmo, devido à antes ele precisava estar atualizado na sua área de conhecimento, hoje em dia ele precisa dominar todas as novas tecnologias e ainda auxiliar os alunos na sua utilização

(FEY, 2012; MILL,2012; FREITAS,2007)

Percebe-se que durante a pandemia professores e alunos buscam compensar uma possível queda na qualidade do ensino devido à migração para a educação a distância. Tendo se visto que tanto da parte dos professores como da parte dos acadêmicos, acaba havendo, para tentar compensar os prejuízos, um hiper oferecimento ou no caso dos acadêmicos, uma hiper busca por conteúdo. Essa busca tenta sanar uma insegurança quanto a qualidade pedagógica neste contexto. Há uma necessidade improvisada de tentar oferecer os conteúdos e isso, por ser ainda imaturo, produz insegurança. A busca por compensação se torna excessiva (FERMAU,2020).

Diante disso, fica nítido o desenvolvimento de mudanças de humor, aumento do estresse, que ativa certas vias neurais a quebrar substâncias que regulam a distribuição de determinados neurotransmissores que quando tem a sua baixa ou alta caracterizam certas patologias, como: depressão, ansiedade, síndrome do pânico, entre outras. Doenças essas bem em alta no momento e muito preocupante devido a sintomatologia trazer um risco de vida.

4.3 O adoecimento precoce observado no acadêmicos

Mediante a síntese de todos os assuntos abordados acima é possível analisar que essa metodologia especifica corrobora e vem contribuindo ainda para o adoecimento precoce tanto de docentes quando discentes. O método comportamental dos estudantes vem mudando desde de a postura de se portar numa sala de aprendizagem até seu desenvolvimento social, psicológico e cognitivo. Esses perderam a interação social de estar rodeados de colegas de classe para troca de experiências e a compaixão pelo estudo devido à falta de estarem desestimulados, com isso aumentando o seu nível de estresse desenvolvendo problemas graves. Um estudo realizado durante o início da pandemia com 1.210 indivíduos de 194 cidades da China, revelou que 53,8% classificaram o impacto psicológico da doença no EAD como moderado ou grave, dos quais 28,8%, 16,5% e 8,1% referiram sintomas moderados ou graves de ansiedade, depressão e estresse, respectivamente. Sendo de suma importância compreender que esses se tornam grandes fatores causais preocupantes para patologias mais graves no futuro (ZHANG,2020).

É considerável que esse número crescente de casos, pode colaborar para que ansiedade e estresse se tornem um dos piores fatores causais de problemas sociais no mundo. Isso é possível devido à esses serem propensões do desenvolvimento de doenças mentais, por ativarem áreas específicas do nosso cérebro que acentuam sintomas como: insônia, irritabilidade, medo, pânico e pavor, por exemplo. Áreas essas que regulam nossa sensação de bem estar, o que nesse caso atrapalha efetivamente no desenvolvimento da carreira médica de tais alunos, pois ao não se sentirem bem não produzem conteúdo de forma adequada, tornando aprendizagem muito pouco articulada e significativa (FERMAU,2020).

Outrossim, o recente aumento da obesidade entre jovens tem sido atribuído

ao excesso de tempo gasto em frente a telas de TV e computador. O EAD, por ser um método que utiliza de eletrônicos para a realização, reforça principalmente para estudantes de medicina, por terem carga horária integral, essa ideia do aumento da obesidade. Estimulando dessa forma, os alunos a passaram quase um dia inteiro a frente de um computador (tirando ainda as horas que levarão estudando em seu tempo livre), o que gera muitos problemas de saúde, atrapalhando seu desenvolvimento acadêmico.

5 | RESULTADOS

Consta abaixo um quadro sinóptico com a quantidade de artigos encontrados a partir do momento que se associou os descritores “medicina” AND “pandemia” e logo após como foi o fluxo de busca.

ESTRATÉGIAS DE BUSCA	NÚMERO DE CITAÇÕES OBTIDAS		
	MEDLINE	SCIELO	LILACS
Medicina AND Pandemia	17	57	10

Quadro 1. Número de citações obtidas com a estratégia de busca observada.

A partir dos resultados obtidos descritos acima no quadro sinóptico, observamos que o número de aparecimento de casos de estudantes e professores que apresentam alguma alteração em seu bem estar biopsicossocial vem aumentando. Nesse sentido, é importante reiterar que o impacto causado pela pandemia, gerou uma fragilidade no método de formação acadêmica.

Sendo assim, é necessário a reavaliação da inserção do método, das horas gastas no computador, didática oferecido pelo corpo de discentes e pelo planejamento dos gestores. Para que de alguma forma a fragilidade seja suprida.

Na prática médica, o que se vê é o aprofundamento da discussão da relação médico paciente, e ao adentrarmos na metodologia online, isso se perdeu. Isso é um fator primordial para a melhor formação de profissionais da área de medicina e que talvez, através da prática de telemedicina, poderia ser reformulado.

Em suma maioria os alunos estão tangenciados ao cansaço, que desenvolve irritabilidade e a desmotivação, tornando o método de ensino a distância um grande agravo a questão da saúde mental do corpo institucional como um todo.

6 | PERSPECTIVAS/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se com a realização deste estudo que a Pandemia do COVID19 levou a reintegração do uso do ensino a distância (EAD), devido a inadequação da realização do ensino presencial. Como consequência desse novo sistema foram advindas algumas problemáticas: perda da relação interpessoal entre docentes e discentes, dificuldade de adaptação e acesso ao material, pouca didática e retenção de conhecimento significativo, entre outros. Isso acarreta no desenvolvimento de alto nível de estresse que como deferido acima é um fator causal preocupante para o bem estar psicossocial dos indivíduos. Podendo concluir então que essa controversa culminou no aumento súbito do diagnóstico de adoecimento precoce por parte do corpo estudantil e corporativo.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer a professora Ana Paula Vieira dos Santos Esteves pela dedicação e excelência no auxílio da realização do trabalho. Incentivando dessa maneira o nosso gosto pela iniciação científica e pela direta contribuição para nosso currículo acadêmico. Foi de extrema gratificação contar com a ajuda de uma profissional com tanta competência e louvor. Obrigada.

REFERÊNCIAS

COSTA, Z. **Educação em tempos de pandemia em perspectivas futuras**, Conselho Federal de Farmácia (CFF), Tocantis, junho/2020.

FERMAU, J. **Pandemia impacta diretamente na saúde mental dos estudantes**. Fundação de apoio ao desenvolvimento do ensino, ciências e tecnologia do estado do Mato Grosso do Sul (fundect), Mato Grosso do Sul/julho,2020.

FEY, A. F. **Dificuldades na transposição do ensino presencial para o ensino on-line**. IX ANPED Sul Seminário de pesquisa em educação, Rio Grande do Sul/2012.

FIOROTTI, K.P. et al. **Transtornos mentais comuns entre os estudantes do curso de medicina: prevalência e fatores associados**. J. Bras. Psiquiatr., Rio de Janeiro, v. 59, n. 1, p. 17-23 /2010.

FREITAS, M. **Dificuldades e Limitações da Educação a distância no Brasil**.

VII Seprosul. Semana de engenharia de produção sul-americana, Uruguai/ 2007.

GOTTEMS, L.B.D, *et al.* **Teaching-learning strategies for humanistic, critical, reflective and ethical undergraduate medical training: a systematic review**. Rev Bras Educ Med, Rio de Janeiro, v.1, p. 140- 147, dez/2015.

MACHADO, C. et al. **Estudantes de Medicina e as Drogas: Evidências de um Grave Problema**. Rev. Bras. Educ. Med., Rio de Janeiro, v. 39, n. 1, p. 159-167 /2020.

MAIA, B. R.; DIAS, P. C. **Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19.** Estudos de Psicologia (Campinas), Campinas, v. 37, junho/2020

MILL, D; CARMO, H. **Análise das dificuldades de educadores e gestores da educação a distância virtual no Brasil e em Portugal.** Simpósio internacional de educação a distância. São Carlos/2012.

SILVA, G. Covid-19: **importância da Educação a Distância durante a pandemia.** Educa+ Brasil, Rio de Janeiro, maio/2020.

SOUZA, S. **Educação a distância na ótica discente.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 42, n. 1, p. 99-114, jan./mar. 2016.

STEPHANOU, M. **Tratar e educar: discursos médicos nas primeiras décadas do século XX.** Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Rio Grande do Sul, Vol.2/1999

ZHANG, W.R. et al. **Mental health and psychosocial problems of medical health workers during the COVID-19 epidemic in China.** Psychother Psychosom /2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abstinência 196, 197, 198, 199, 200

Acesso a Medicamentos 118, 119

AIDS 43, 47, 85, 126, 133, 136, 137, 155, 159, 160, 161, 182, 184

Aranha Marrom 30, 31

Asma exacerbada 19

B

Benzodiazepínicos 196, 197, 198, 199, 200

Brasil 10, 13, 15, 3, 9, 10, 11, 19, 20, 21, 23, 25, 26, 28, 29, 31, 32, 33, 43, 44, 45, 47, 50, 54, 67, 69, 81, 84, 85, 95, 98, 100, 102, 104, 106, 113, 114, 115, 120, 123, 124, 127, 136, 139, 140, 141, 143, 144, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 169, 178, 179, 180, 184, 186, 194, 195, 200

C

Câncer 76, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 186, 192, 193

Carga Viral 44, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 155, 156, 157, 158

Clima 19

Coronavírus 11, 15, 11, 13, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 60, 102, 138, 139, 140, 142, 172, 176

COVID-19 9, 10, 12, 13, 14, 1, 5, 10, 11, 12, 13, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 49, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 102, 103, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 172, 173, 175, 176, 177, 178

Crianças 10, 19, 20, 21, 22, 23, 44, 59, 60, 70, 71, 94, 96, 102, 145, 146, 148, 149, 150, 154, 155, 156, 157, 159, 162, 163, 175

Cuidados Críticos 90, 93

D

Diagnóstico 11, 9, 12, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 25, 29, 31, 32, 33, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 54, 59, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 88, 127, 147, 148, 149, 151, 154, 157, 158, 159, 160, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 188, 189, 190, 194, 195

Distanciamento Social 10, 11

Doença Crônica 56

Dolutegravir 125, 126, 129, 132, 133, 136, 137

Drogas 9, 26, 44, 72, 83, 90, 92, 96, 107, 113, 155, 187, 196, 197, 198, 200, 201

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 23, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 141, 202

Efeitos Adversos 62, 107, 109, 111, 114, 118, 120, 123, 135

Emergência 11, 21, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 68, 89, 122, 124, 142, 196, 198

Epidemiologia 55, 95, 152, 184

F

Fatores de Risco 11, 13, 19, 41, 43, 44, 45, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 147, 149, 175

Fatores imunológicos 35

Febre Tifoide 152

G

Gestação 154, 155, 158, 159, 160, 173

H

Hanseníase 11, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 184

HIV 11, 14, 15, 17, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 67, 69, 76, 81, 83, 87, 88, 91, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 136, 137, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 182, 184

I

Idosos 13, 16, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 186, 189, 191, 193, 194, 200

IgG4-RD 100

Imunoterapia 13, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Imunoterapia no Brasil 104, 113

L

Lesão Renal Aguda 13, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98

Loxoscelismo 11, 30, 31, 32

Lúpus Eritematoso Sistêmico 56, 57, 76

M

Medicina 2, 9, 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 14, 26, 33, 61, 89, 102, 115, 116, 145, 170, 178, 186, 196, 202

Mycobacterium leprae 24, 25, 29

Mycobacterium tuberculosis 42, 43, 44, 45, 47, 67, 69, 71, 72, 73, 78, 82, 87

P

Pandemia 9, 10, 14, 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 34, 48, 49, 50, 53, 54, 60, 102, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Paralisia Obstétrica 14, 145, 146, 147, 148, 150, 151
Parnaíba 11, 48, 49, 50, 54
Pediatria 12, 23, 56, 103, 151, 160, 162, 165, 170, 171, 176, 178
Placa Marmórea 30, 31, 32
Plexo Braquial 14, 145, 147
Polimedicação 118
Profilaxia 154, 155, 156, 158, 159, 162, 166, 167, 168, 170

Q

Qualidade de Vida 11, 104, 108, 114, 115, 118, 123, 142, 147, 158, 168, 169, 170, 189, 190, 193, 194
Quarentena 138, 139, 140, 142, 143

S

Saúde Mental 10, 1, 3, 4, 8, 9, 11, 12, 13, 50
Sepse 11, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 90, 96, 97, 172, 174, 175, 176, 177, 178

T

TCD4+ 37, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136
Tuberculose 11, 12, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 125, 127, 130, 135
Tuberculose Cutânea 12, 66, 67, 68, 73, 74, 80, 82, 83, 84, 88


U

Unidade de Terapia Intensiva 90, 93, 94, 95, 98
Urgência 19, 20, 21, 122, 142

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021